



Boletim Informativo sobre as ações de P&D do Projeto/Convênio BNDES-EMBRAPA-SRH/MMA-ATECEL: N.06.2.0203-1 No 4. - Maio 2011



João Marques

*Trabalhador planta culturas que estão sendo irrigadas por água salobra enriquecida com matéria orgânica*

Imagine que as Unidades Demonstrativa do Programa Água Doce além da erva sal possam cultivar palma, melancia forrageira, leucena, pornunça, maniçoba, glirícida, cunhã, mamona, gandu, milho catingueiro, lã de seda e sorgo ponta negra.

Agora, comece a torcer para que essas espécies, quando irrigadas com água biosalina, tenham um bom desenvolvimento. O crescimento dessas plantas quando cultivadas com água salobra enriquecida com matéria orgânica presente nos viveiros produtores de tilápias está sendo obser-

vado na Unidade Experimental do Programa instalada na Embrapa Semiárido. O pesquisador da Embrapa Meio Ambiente Luiz Carlos Hermes coordena o experimento.

O trabalho, de acordo com Hermes, pode ser tornar uma alternativa para todo o nordeste brasileiro. “Daqui pra frente, com a eminência da desertificação, a água mais comum na região será a salobra, subterrânea. Dessa forma, é preciso criar estratégias flexíveis para manter a agricultura no semiárido, por isso estamos experimentando mais essa água

tida como marginal”, diz o cientista, que integra o Componente de Sustentabilidade Ambiental do Água Doce.

As variedades de plantas forrageiras irrigadas com água biosalina podem se transformar numa opção a mais para a sustentabilidade de centenas de famílias beneficiadas pelo PAD. Nas Unidades Demonstrativas, tais culturas podem ser somadas a erva sal. A atriplex nummularia tem sido importante por gerar renda nas UD's, além de alimentar caprinos, ovinos e bovinos com a produção de silagem e feno.

